

CURSO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO CICLO DA VIDA – EAD: PARTICIPANTES DAS 3 EDIÇÕES

Helena Terezinha Hubert Silva; Bruna Pan Valdemarca; Mirena Ruiz Rodrigues da Costa

Ao longo do tempo, políticas de enfrentamento à violência no ciclo da vida evidenciaram o despreparo dos profissionais que lidam com a temática. Visando a importância da capacitação destes profissionais o Programa de Extensão Enfrentamento à Violência da UFCSPA ofertou em 2012 a primeira edição do curso de extensão “Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida – Modalidade EaD”, que se seguiu em 2013 e em 2014. O curso de extensão “Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida – Modalidade EaD” possui como objetivo a capacitação de profissionais de todo o Brasil que atuam na área de enfrentamento à violência, a fim de aprimorar os conhecimentos sobre a temática, para que atuem criticamente proporcionando acolhimento de qualidade e encaminhamento correto dos casos. O curso de extensão é de 90h/a, ofertado anualmente em âmbito nacional. Em 12 módulos quinzenais são abordados a violência contra a criança o adolescente, a família, idosos, pessoas com deficiência, na escola, de gênero, violência e comunicação, aspectos sociológicos da violência e direitos humanos e contexto social da violência - políticas públicas e ética. Cada módulo está constituído por um pré e um pós-teste, a aula específica em apresentação *power point*, biblioteca básica e complementar, atividades de avaliação do aluno e avaliação do módulo. Ao final do curso é realizada uma avaliação geral da estrutura do mesmo. Analisamos as três edições do curso, utilizando a plataforma Moodle e dados fornecidos no momento da inscrição dos cursistas. As variáveis analisadas foram: sexo, região e profissões, questionamento sobre participação prévia em cursos com a temática violência, identificação de vítimas de violência e influência do nível socioeconômico na ocorrência dos casos de violência. Nas três edições do curso obtivemos 2118 inscritos sendo que 87% eram mulheres (a primeira edição foi a que mais apresentou inscritos homens com 16%). Em todas as edições a região sul foi a que obteve maior número de inscritos e a região norte apresentou inscritos apenas na terceira edição. Quando questionados sobre já terem identificado vítima de violência 67% responderam sim, 25% não e 8% parcialmente. Apenas 19% responderam não haver influência do nível socioeconômico na ocorrência dos casos de violência e apenas 25% do total de inscritos haviam participado de algum outro curso sobre violência. Nas três edições foram matriculados 270, 125 e 278 alunos, sendo que 164, 71 e 124 participantes concluíram o curso, respectivamente (números compatíveis com dados de evasão em EaD). A demanda e análise dos cursos evidenciaram a importância da abordagem do tema enfrentamento à violência no ciclo da vida, temática de amplo interesse dos profissionais atuantes nesta área, de discentes, docentes e comunidade em geral instigando a continuidade de oferta do mesmo.

Descritores: educação a distância; violência; avaliação